



DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM REFERENCIAL ECOLÓGICO INTEGRAL PARA INICIATIVAS DA IGREJA NA ÁFRICA ORIENTAL

Por Ir. Jackline Mokeira Omariba, FSSA

ÍNDICE

Introdução.	3
• A Urgência da Crise Ecológica na África Oriental	
• A Ecologia Integral como Resposta Profética e Pastoral	
• Objetivo do Estudo	
Capítulo Um: Apresentação da Ecologia Integral.....	3
 1.1 Definição de Ecologia Integral	3
• Interligação entre Ambiente, Sociedade e Espírito	
• Doutrina Social da Igreja e Pensamento Ecológico	
 1.2 Âmbito da Ecologia Integral.....	3
• Além do Ambientalismo: Uma Estrutura Ética Holística	
• Princípios Chave da Ecologia Integral	
 1.3 O Apelo da <i>Laudato Si'</i>.....	4
• Conversão Ecológica	
• Responsabilidade pelas Gerações Futuras	
• Um Apelo à Ação Universal	
 1.4 Fundamentos Históricos do Pensamento Ecológico Católico.....	4
• Papa João XXIII: Paz e Responsabilidade	
• Papa João Paulo II: Consumismo e Mudança Ecológica	
• Papa Bento XVI: Desenvolvimento Humano Integral	
• Papa Francisco: <i>Laudato Si'</i> e Ecologia Global	
• Vozes Ecuménicas: Testemunho Profético do Patriarca Bartolomeu	
 1.5 Fundamentos Teológicos.....	5
• Ensinamentos Bíblicos sobre Criação e Administração	
• Dignidade Humana e Harmonia da Criação	
• São Francisco de Assis como Modelo da Santidade Ecológica	

- Advertências Proféticas e Responsabilidade Ética

1.6 Apelo à Ação5

- Conversão Ecológica a Todos os Níveis
- Urgência Moral e Capacitação Comunitária
- Priorização dos Pobres e Vulneráveis

Capítulo Dois: Ecologia Integral na África Oriental

2.1 Realidade Económica na África Oriental.....6

- Alterações Climáticas e Condições Meteorológicas Extremas
- Poluição e Esgotamento de Recursos
- Urbanização e Saúde Pública
- Conflito e Deslocação Ligados a Stress Ecológico

2.2 Casos de Estudo em Degradação Ambiental.....6

- Mount Elgon: Desflorestação, Inundações e Insegurança Alimentar
- Bacia do Lago Victoria: Poluição da Água e Colapso dos Meios de Subsistência
- Áreas de Conservação da Vida Selvagem: Invasão e Contrabando
- Regiões Áridas do Norte: Sobrepastoreio, Desertificação e Conflitos
- Centros Urbanos: Lixo, Poluição do Ar e Crescimento Desordenado

2.3 Respostas da Igreja – Definição e Implementação de um Referencial Ecológico Integral 6

- Educação e Formação
- Estruturas Institucionais e Liderança
- Participação dos Jovens e da Comunidade
- Energia Renovável e Inovação Tecnológica
- Agricultura Sustentável e Gestão da Água
- Parcerias e Colaboração

Conclusão.....7

Bibliografia.....8

Introdução

A ecologia integral aborda a mutualidade de todos os seres. A perspetiva orgânica do Papa Francisco inclui igualmente uma vertente temporal, ao apelar a uma reflexão que contempla não só as consequências diretas, mas também a permanência de custos gravosos de eventos ambientais evidentes. O Papa exorta os leitores a considerar prioritariamente os seus descendentes, não se limitando a imaginar, mas trabalhando para melhorar o ecossistema que querem deixar-lhes. Esta abordagem é particularmente vital na África Oriental, onde as comunidades enfrentam crises sucessivas de pobreza, degradação ecológica, esgotamento de recursos minerais e instabilidade, em especial nas fronteiras de recursos naturais com o Lago Victoria. A Igreja, com a sua autoridade moral e presença popular, está bem posicionada para liderar esforços tendentes à conversão ecológica nas suas várias instituições.

Objetivo do Estudo

O presente estudo visa desenvolver um referencial ecológico integral, prático e teologicamente fundamentado, para orientar as iniciativas da Igreja na região. Aliando a doutrina católica global e as realidades locais, a Igreja pode atuar como uma voz profética e um agente ativo de justiça, sustentabilidade e paz, ajudando-nos a descobrir o que cada um de nós pode fazer neste campo, em particular para e pelos pobres, frequentemente sem voz.

CAPÍTULO UM - APRESENTAÇÃO DA ECOLOGIA INTEGRAL

Definição de Ecologia Integral

A ecologia estuda as relações entre os organismos vivos e o ambiente em que os mesmos se desenvolvem. “Ambiente” refere-se à relação entre a natureza e a sociedade que a habita. Ecologia integral é, portanto, uma abordagem holística que reconhece a interligação das crises da degradação ambiental, injustiça social e declínio espiritual. Radicada na Doutrina Social da Igreja e promovida pelo Papa Francisco na encíclica *Laudato Si'* de 2015, defende que o bem-estar do planeta e o bem-estar da sociedade humana são inseparáveis. Enfrentamos não duas crises separadas, mas uma crise complexa de carácter social e ambiental. As estratégias de solução exigem uma abordagem integrada para combater a pobreza, restabelecer a dignidade dos excluídos e, ao mesmo tempo, proteger a natureza.

Âmbito da Ecologia Integral

A ecologia integral é uma abordagem multidisciplinar abrangente que redefine o modo como vivemos, trabalhamos, adoramos e interagimos com o mundo que nos rodeia. Sublinha que a degradação ambiental e a injustiça social estão profundamente ligadas e têm de ser enfrentadas em conjunto. O Papa Francisco afirma na *Laudato Si'* que “o clamor da terra e o clamor dos pobres” são um só. A ecologia integral faz uma forte crítica ao consumismo

moderno e à exploração das pessoas e da natureza, identificando estas forças como as causas básicas das crises ecológica e social atuais. O consumismo promove um materialismo e um desperdício excessivos, que conduzem a estilos de vida insustentáveis e à degradação ambiental, especialmente nas sociedades mais ricas.

Os princípios chave da ecologia integral incluem:

- Conexão entre saúde humana e ambiental: Os danos ambientais afetam de forma desproporcional os pobres, que dependem diretamente dos ecossistemas naturais para sobreviverem. Proteger a Terra significa proteger as comunidades vulneráveis.
- Justiça social como justiça ambiental: A pobreza e a desigualdade estão frequentemente relacionadas com dificuldades ecológicas. A participação nos processos decisórios e o acesso equitativo aos recursos são componentes essenciais da verdadeira sustentabilidade.
- Responsabilidade intergeracional: As gerações futuras estão incluídas no conceito de bem comum. Reconhecemos que o mundo é um dom que devemos partilhar gratuitamente com os outros.
- Consideração cultural e ética: A ecologia integral respeita a diversidade cultural e o património espiritual. Opõe-se ao consumismo e à homogeneização cultural que minam as relações tradicionais com a natureza.
- Diálogo e envolvimento: Para desenvolver soluções sustentáveis, a política ambiental tem de ser inclusiva e construir processos de longo prazo que promovam a confiança e a compreensão, englobando todas as facetas da sociedade, em particular os grupos marginalizados e nativos.

O Apelo da *Laudato Si'*

O pontífice destaca o papel da humanidade na crise ambiental, identificando as pessoas, como responsáveis pelos danos ambientais e como essenciais para a renovação ecológica. Na *Laudato Si'*, o Papa Francisco apela a uma ecologia integral que estabeleça uma relação entre as questões ambientais, sociais, económicas, culturais, bioéticas e espirituais. Cita como modelo São Francisco de Assis, que “vivia com simplicidade e numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo”. O Santo Padre associa a crise à pobreza, desigualdade e declínio moral, insistindo numa mudança de paradigma: da exploração para a administração. Segundo ele, os jovens exigem mudança e questionam como poderemos construir um futuro melhor sem pensar no sofrimento ambiental e social. O Papa apela a uma solidariedade nova e universal, em que cada um contribui para o cuidado da criação através das suas experiências e talentos específicos.

Fundamentos Históricos do Pensamento Ecológico Católico

A preocupação ambiental da Igreja Católica já vem de longe, estando radicada na reflexão moral e na doutrina social. Ao longo do último século os papas relacionaram o cuidado da

criação com a paz, justiça, economia e dignidade humana. O Papa São João XXIII salientou o declínio ambiental na *Pacem in Terris*, ao passo que o Papa São Paulo VI alertou para a “trágica consequência” da sobre-exploração da natureza. São João Paulo II condenou o consumismo e insistiu numa reforma ecológica global. O Papa Bento XVI criticou os sistemas económicos nocivos e frisou que tanto a natureza como a sociedade são afetadas por comportamentos irresponsáveis. Na *Laudato Si'*, o Papa Francisco apelou à conversão ecológica, abordando as crises ambiental, ética e social e enfatizando a ligação da humanidade à criação e ao Criador.

Fundamentos Teológicos

A relação entre os seres humanos e o seu ambiente não é um conceito recente, estando patente na Escritura e no entendimento da Igreja sobre a criação, a dignidade humana e o nosso relacionamento com a Terra. A Bíblia ensina que a Terra é criação sagrada de Deus, declarada “muito boa” (Génesis 1,31) e não destinada a exploração. Aos seres humanos é confiada a missão de administrar, “cultivar e guardar” a Terra (Génesis 2,15), estabelecendo um equilíbrio entre utilização produtiva e cuidado protetor. A dignidade humana decorre do amor e do desejo de Deus pelas suas criaturas (Jeremias 1,5), mas uma conceção errada de domínio deu origem a danos ambientais. A harmonia original com a natureza quebrou-se (Génesis 3). Uma administração verdadeira significa reconhecer que não somos donos (Salmo 24,1), mas guardiões, norteados por uma atitude de responsabilidade, humildade e sustentabilidade. Os profetas exortam-nos a confiar em Deus e a encontrar força na contemplação do Criador, especialmente em tempos difíceis. O Apocalipse 11,18 refere: “Sobreveio o tempo... de exterminar os que corromperam a terra”. Isto significa que Deus irá responsabilizar os que causam danos à Sua criação. A Igreja tem assim por missão proteger o meio-ambiente. É este o nosso chamamento como cristãos e as pessoas com responsabilidade e influência na definição de programas educativos, na elaboração de planos pastorais e no desenvolvimento de recursos para pregação, parcerias ou contratações têm o especial dever de responder a esse chamamento. Tal como explicitado na *Laudato Si'*, “Somos nós os primeiros interessados em deixar um planeta habitável para a humanidade que nos vai suceder. Trata-se de um drama para nós mesmos, porque isto chama em causa o significado da nossa passagem por esta terra”.

Apelo à Ação sobre Ecologia Integral

Este Apelo à Ação salienta a necessidade de uma *conversão ecológica* que fomente um profundo sentimento de solidariedade com toda a criação. Exorta os indivíduos e as comunidades a responderem à crise ecológica com urgência moral, mas não precipitadamente, pois há que debelar os problemas e não apenas os seus sintomas. Promover a conversão ecológica mediante um relacionamento transformador com a natureza e o cuidado da nossa casa comum. Capacitar as comunidades através da educação, defesa de direitos e participação popular para proteger o ambiente e apoiar os necessitados.

CAPÍTULO DOIS - ECOLOGIA INTEGRAL NA ÁFRICA ORIENTAL

Esta estratégia vai-se tornando mais popular na África Oriental, à medida que as comunidades enfrentam questões interligadas, como pobreza, desigualdade, má governação e corrupção, alterações climáticas e degradação ambiental. A desflorestação, desertificação e padrões climáticos imprevisíveis são exemplos de problemas ambientais que têm um impacto significativo no acesso das pessoas a alimentação, água, habitação e saúde. Por exemplo:

- Na região de Mount Elgon (Quénia/Uganda), a desflorestação causada pela agricultura e exploração carbonífera causa derrocadas, perda de biodiversidade, perturbação dos ciclos de água e aumento de inundações, agravando a insegurança alimentar das comunidades rurais pobres.
- Na Bacia do Lago Victoria (Quénia, Uganda, Tanzânia), a poluição causada pelos efluentes domésticos, industriais e agrícolas destrói a vida aquática, favorece espécies invasoras como o jacinto-de-água e contamina a água, prejudicando a pesca e violando o direito à água potável. A comunidade local fica assim privada dos meios de subsistência.
- Na ausência de uma planificação apropriada, o rápido crescimento urbano em cidades como Nairobi e Kampala causa saneamento básico inadequado, contaminação dos cursos de água, poluição do ar e um aumento dos problemas de saúde, que afetam sobremaneira os pobres.

Definição e Implementação da Ecologia Integral: As Igrejas na África Oriental

A implementação da ecologia integral na África Oriental requere uma abordagem multifacetada e bem fundamentada em termos culturais, que tenha em conta os problemas de desenvolvimento ambiental e humano. Este esforço envolve um compromisso paciente e colaborativo das comunidades religiosas, instituições educativas e movimentos populares, num trabalho conjunto de promoção da sustentabilidade ecológica e da justiça social.

- As instituições católicas estão a integrar temas ambientais em seminários, escolas e programas de formação de leigos, dotando os futuros líderes de conhecimento e bases morais.
- As estruturas eclesiás estão igualmente a evoluir, com coordenadores ecológicos diocesanos e comissões ecológicas paroquiais, garantindo uma atuação sustentada, tomada de decisões inclusiva e envolvimento comunitário. As parcerias com ordens religiosas, especialistas em economia e cuidados de saúde, e organizações ecológicas são uma valiosa fonte de know-how e recursos.
- A Igreja está também a adotar a energia solar nas suas instituições, reduzindo as emissões de carbono, aumentando a sua autonomia e configurando uma gestão responsável. Na agricultura, promove práticas sustentáveis, como agricultura

regenerativa, produção integrada e conservação de água, em sintonia com os valores da ecologia integral.

- Os jovens desempenham um papel essencial, através da sensibilização dos mídia e de campanhas digitais. Paralelamente, as famílias podem introduzir valores ecológicos na vida quotidiana, ensinando sobriedade e solidariedade, jardinagem, redução da produção de lixo e utilização dos transportes públicos.
- A igreja pode insistir na motivação que advém de valores espirituais genuínos relacionados com o cuidado da criação, bem como divulgar e explicar a riqueza da sua linguagem peculiar (por exemplo, “criação” tem implicações mais profundas do que mero “ambiente”, e “ecologia integral” não é sinónimo de “desenvolvimento sustentável”).

Conclusão

A Igreja na África Oriental encontra-se numa posição privilegiada para conduzir uma revolução ecológica popular baseada na fé, justiça e compaixão. A abordagem aqui proposta proporciona um processo prático e adaptável, que permite às instituições eclesiás responder à crise ambiental de um modo que respeita a cultura, protege os vulneráveis e glorifica Deus, aproveitando os conhecimentos e as redes de toda a Igreja Católica, incluindo os seus grupos de *advocacy*, as suas agências de desenvolvimento, os seus órgãos de comunicação social e as suas universidades. Mediante a integração de teologia, desenvolvimento comunitário e sustentabilidade, a Igreja torna-se, além de uma voz moral, um agente de transformação palpável no cuidado da nossa casa comum, mantendo assim a consistência com a fé cristã.



BIBLIOGRAFIA

A Arquidiocese de Nairobi responde à “*Laudato Si*” plantando um milhão de árvores autóctones em 2018.

<https://communications.amecea.org/index.php/2018/05/18/kenya-the-archdiocese-of-nairobi-responds-to-popes-encyclical-letter-laudato-si-by-planting-one-million-indigenous-trees/>

Salesianos de Don Bosco (DBDON) – Ecologia Integral. Projetos ecológicos conduzidos pelos Salesianos no Quénia

<https://dbdon.org/integral-ecology/>

A Igreja Católica queniana combate a fome cultivando as suas vastas reservas de terra / National Catholic Reporter 2015.

https://www.ncronline.org/blogs/world/eco-catholic/kenya-s-catholic-church-fight-hunger-farming-its-vast-land-reserves?utm_source=chatgpt.com

Cartas Pastorais de África Oriental (Quénia, Uganda, Tanzânia, etc.)

Cartas pastorais sobre meio-ambiente e desenvolvimento na África Oriental (incluindo a queniana de 2021 e outras).

<https://www.uecon.org/apostolic-news-letters uecon.org>

Carta pastoral dos Bispos Católicos do Quénia sobre a atual situação no nosso país

<https://www.africabib.org/rec.php?RID=Q00002732>

Conferência dos Bispos Católicos do Quénia (KCCB) Iniciativa de plantação de árvores em 2023 alinhada com a *Laudato Si*; apelos em 2021 sobre seca, inundações e segurança alimentar. <https://www.aciafrica.org/news/18231/benins-catholic-bishops-urge-dialogue-peace-ahead-of-2026-general-elections>

Websites da Conferência Episcopal do Uganda e da Conferência Episcopal da Tanzânia para cartas ambientais regionais. Conferência Episcopal do Uganda (UEC) – Página de Cartas Pastorais: <https://www.uecon.org/apostolic-news-letters uecon.org+1>

Conferência Episcopal da Tanzânia (TEC):

<https://tec.or.tz/>

João Paulo II (1990): Mensagem para o Dia Mundial da Paz:

https://www.vatican.va/content/john_paul_ii/en/messages/peace/document/hf_ii_mes_19891208_xxii_world_day_for_peace

João XXIII (1963): *Pacem in Terris*, secção de encíclicas ou documentos históricos do Vaticano.

https://www.vatican.va/content/john_xxiii/en/encyclicals/documents_hf_j_xxiii_enc_11041963_pacem.pdf

Paulo VI (1971): *Octogesima adveniens* Vaticano. cartas apostólicas.
https://www.vatican.va/content/paul-vi/en/apost_letters/documents/hf_p-vi_apl_19710514_octogesima-adveniens.html?utm_source=chatgpt.com

Tucker & Grim (2014): *Ecology and religion*, e Wirzba (2015): *From nature to creation*.
Ecologia e Religião por John Grim & Mary Evelyn Tucker (2014):
<https://islandpress.org/ip/books/book/islandpress/E/bo8053388.html>
nhbs.com+4fore.yale.edu+4UBC Press+4

From Nature to Creation: A Christian Vision for Understanding and Loving Our World
por Norman Wirzba (2015):
<https://bakeracademic.com/books/from-nature-to-creation/353830>

UNEP (2022): *State of the environment report: East Africa*. Website oficial do UNEP ou através dos portais de pesquisa ambiental. Escritório Regional para África do UNEP:
<https://www.unep.org/regions/africa>

AMECEA – Assembleia Episcopal e diretrizes de implementação da Laudato Si’, National Catholic Reporter em 2023.
<https://www.ncronline.org/news/bishops-conclude-assembly-guidelines-better-implement-laudato-si-east-africa>.

CASO Comboniano – Ecologia Integral, Empreendedorismo Social. Iniciativas empresariais dirigidas por jovens integrando preocupações ecológicas, Comboni Mission <https://www.comboni.org/en/contenuti/115705>

Iniciativa Laudato Jovem. Uganda: Aplicação da DSI à justiça ecológica, Conferência Laudato Youth África: Projetos de ecologia integral liderados por jovens, Laudato Youth. <https://laudato-youthinitiative.org/2025/07/24/africa-laudato-si-conference-reflecting-on-integral-ecology-ethics-and-spirituality>

Plant With Purpose. Modelo de recuperação ecológica e microcrédito baseado na Igreja, [Wikipedia](https://en.wikipedia.org/wiki/Plant_with_Purpose?utm_source).
https://en.wikipedia.org/wiki/Plant_with_Purpose?utm_source

Suportado por

